

O Jogo da Casa Compartilhada Guia do Mediador:

Guia do Mediador



Bem vinde!

O Guia do Mediador é um material de elaboração coletiva, continuamente construído pela somatória das experiências de diferentes mediadores em diferentes arranjos habitacionais. A partir de um formulário, preenchido após a mediação de uma sessão do jogo, é feita uma curadoria e organização para inserção desta experiência no Guia.

Aqui você encontra tudo o que precisa saber para mediar uma sessão do Jogo da Casa Compartilhada. Este é um manual colaborativo - à medida em que o jogo é jogado mais vezes, este documento vai sendo complementado, sendo um compilado de boas práticas e experiências dos demais mediadores. Caso seja a sua primeira vez mediando, recomendamos que leia o manual

inteiro antes, e que o mantenha por perto durante o jogo.

Este manual é apenas um guia, o principal é você sentir-se confortável e prestar atenção à dinâmica que está se desenrolando com as participantes.

O guia é dividido em três partes: instruções gerais, dicas para o mediador e as cartas (com instruções específicas para cada uma).

Já mediou alguma sessão do Jogo?

Preencha este [formulário](#) com as suas observações e nos ajude a tornar este manual mais completo.

Por que jogar o Jogo da Casa Compartilhada?



O Jogo da Casa Compartilhada é um jogo de cartas que possibilita aos moradores de uma casa comunitária discutir acordos de convivência e boas práticas de compartilhamento, estimulando a autogestão e a reflexão sobre responsabilidades individuais e coletivas de forma lúdica, facilitando processos complexos.

Através do processo do Jogo, moradores podem conhecer uns aos outros melhor, criando relações de compreensão, empatia, autonomia e confiança, ao estimular o posicionamento individual e a escuta. Além disso, o Jogo propõe introduzir a reflexão sobre formas de compartilhamento e habitação, apresentando diferentes práticas.

Qual é o papel do Mediador?

O Mediador deve ser alguém imparcial, de preferência não possuindo vínculos pessoais fortes com nenhuma das moradoras. É um papel de muita responsabilidade, no qual você deve:

1. Preparar o Jogo: antes da sessão do Jogo, o mediador deve buscar entender a situação habitacional e a relação entre as moradoras, preparando-se previamente.

2. Fazer o Jogo fluir: o mediador deve explicar as regras e as dinâmicas do jogo de forma que todas as moradoras entendam, criando confiança sobre o processo e cuidando de questões como o tempo dedicado a cada etapa.

3. Mediar discussões: atuando em uma posição de imparcialidade, o mediador deve agir sobre discussões e impasses que evitam o andamento do Jogo, além de garantir que todos os jogadores estejam participativos e engajados, atuando para evitar que alguma moradora imponha-se sobre as demais.

4. Garantir que todos os pontos importantes sejam discutidos e acordados: o Mediador é responsável por garantir que todos os aspectos que podem influenciar as relações de convivência entre as moradoras sejam discutidos, questionando e conduzindo a discussão.

5. Sistematizar as informações:

o Mediador deve registrar todos os acordos, dividindo-os em regras que adentrarão o termo de adesão (caso o jogo esteja sendo realizado para a criação de um regimento interno); regras da casa (aqueles com as quais todas concordaram serem acordos importantes para seguir sempre); e pontos de atenção (considerações importantes ou encaminhamentos que não se converteram em regras).

Este Manual foi criado para te apoiar nestas diferentes funções. Você está pronto?



1. Preparar o Jogo



2. Fazer o Jogo fluir



3. Mediar discussões



4. Garantir que todos os pontos importantes sejam discutidos e acordados



5. Sistematizar as informações

Como Jogar?

Configuração inicial

* Os futuros moradores de uma casa compartilhada reúnem-se em torno de uma mesa.

* O Mediador, então, posiciona no centro da mesa as cartas de consenso e de incerteza, um monte com todas as cartas de fundo verde e outro com as cartas de fundo vermelho e azul, deixando a carta do Coringa ao lado do monte de fundo verde.

* Em seguida, o mediador retira uma série de cartas do monte de fundo verde e as coloca viradas para cima em fileira, terminando na carta curinga. Caso sejam apenas 2 moradores na casa,

o mediador retira 5 cartas. Para cada morador adicional, o mediador adiciona 1 carta a fileira.

Jogando

* Na sua vez, o jogador escolhe uma carta da fileira. Cada carta traz um tema que precisa ser discutido para a definição das regras. Enquanto os participantes dialogam, o Mediador sistematiza as decisões e realiza perguntas, caso acredite que algum assunto não foi suficientemente discutido. Antes de avançar para a próxima carta, o Mediador deve ler todas as decisões anotadas.

* Se o tema foi suficientemente

discutido, a carta é posicionada embaixo da carta de consenso. Nesta fase a ideia é que a conversa flua livremente. Se alguma questão for mais complexa ou se os participantes tiverem dificuldade em chegar a um consenso, o Mediador sugere que a carta seja posicionada abaixo da carta de incertezas, para ser discutida depois.

*Os jogadores, na sua vez, também podem escolher usar a carta Coringa. O Coringa permite que qualquer tema seja levantado, mesmo não estando presente nas cartas.

* Quando todos os jogadores tiverem tido a sua vez de escolher uma carta da fileira, o mediador recolhe e descarta as cartas que sobraram. Os jogadores, neste momento, podem “salvar” uma das cartas que esta sendo descartada, caso acreditem que esta apresenta um aspecto importante de ser discutido.

* Em seguida, o mediador forma uma nova fileira de cartas, retirando do monte verde, com a mesma quantidade de cartas da jogada anterior. E a dinâmica continua até que todas as cartas sejam retiradas do monte verde.

* Quando as cartas acabam, é feita uma leitura da situação mapeando os consensos e as incertezas. Se necessário, os jogadores fazem uma pequena pausa.

* Volta-se a discutir as cartas que foram colocadas embaixo da carta de incerteza. Para essa rodada de discussão podem ser utilizadas as ferramentas das cartas despolarizadoras, de fundo vermelho e azul.

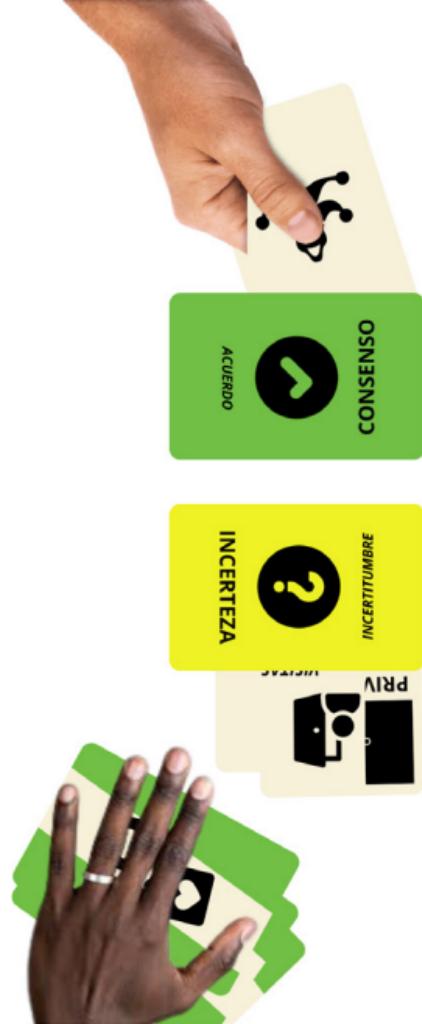
* O Jogo só acaba quando todas as cartas forem jogadas e as incertezas forem resolvidas.

Após o Jogo

* Após o Jogo, o Mediador deve reler todos os acordos, dividindo-os em regras que compõem o regimento interno: as regras da casa (aqueles que todas concordaram serem importantes para seguir sempre); e os pontos de atenção (considerações importantes ou encaminhamentos que não precisam converter-se em regras escritas).

* O Mediador deve combinar uma data para enviar estas regras e pontos de atenção revisados, para que as moradoras possam ler o texto final e validar as regras ou, se for o caso, propor mudanças.

* Se algum assunto não for importante, pode ser retirado - esse texto é apenas um facilitador, que deve ser completo, mas não exaustivo.



Variações do jogo

Jogo rápido - Quem sou eu?

* Cada jogador pega uma carta do monte verde, e sem ver que carta pegou, a coloca na testa, para que todos os outros vejam. Caso tenha pego uma carta de situação, a devolve para o baralho e retira outra carta.

* Na sua vez, o jogador pode fazer uma pergunta de sim ou não para os outros, com o objetivo de adivinhar qual é a carta que está na sua testa.

* O primeiro a descobrir qual carta está na sua testa ganha.

Jogo de revisão

* Esta versão do jogo foi feita para a revisão dos acordos - uma dinâmica de manutenção após o jogo já ter sido jogado.

* O baralho do Jogo da Casa Compartilhada fica em um lugar definido da casa, acessível a todos, com um bloco de post-its ao lado. Quando algum aspecto da convivência começa a gerar conflitos ou desconfortos, ou alguém percebe que acordos sobre este aspecto não estão sendo seguidos, esta pessoa vai até o baralho, retira esta carta específica do monte, e a deixa em evidência, colocando um post-it sobre o que o motivou a retomar essa carta.

* Caso outros moradores também percebam problemas em relação a esta carta, podem adicionar mais post-its a ela.

* Antes de começar a partida, os jogadores definem um parâmetro para quando as cartas serão discutidas: pode ser um limite temporal (depois de 1 mês) ou um limite de número de cartas (quando 5 cartas tiverem sido retiradas do baralho), ou o que acontecer antes.

* Quando se chega neste limite, os moradores marcam um dia, se reunem, e discutem apenas as cartas que geraram problemas durante este meio tempo.

Jogo metódico - caso você queira ter certeza que TODAS as cartas serão discutidas

* Esta versão é parecida com o jogo padrão e começa com a mesma configuração: com o mediador posicionando no centro da mesa as cartas de consenso e de incerteza, um monte com todas as cartas

remanescentes de fundo verde e outro com as cartas de fundo vermelho e azul.

* Cada participante começa o jogo retirando duas cartas do monte de cartas de fundo verde.

* Na sua vez cada jogador pega uma carta do monte, e escolhe uma de suas 3 cartas para descartar. Se um jogador pega um Coringa, deve deixar a carta aberta na frente dos outros jogadores, caso não o utilize, qualquer jogador pode utilizá-lo. Assim como na versão padrão, a carta pode ir para o monte de consenso ou incerteza, e o mediador anota os acordos.

* Quando as cartas acabam, volta-se a discutir as cartas que foram colocadas embaixo da carta de incerteza. O Jogo só acaba quando todas as incertezas forem resolvidas.

Dicas para o Moderador

A opinião de todos é importante:

Preste atenção se algum jogador está conduzindo demais o Jogo. Caso uma única pessoa esteja expressando-se mais do que as outras, pergunte para cada uma, individualmente, o que acha. O objetivo é criar um ambiente no qual todas se sintam confortáveis: Antes de começar o Jogo, relembrre a todas que ele é cooperativo. O objetivo não é vencer sozinha, mas criar combinados que tornem este um ambiente agradável de compartilhar, contemplando a todos. Se alguém sair descontente do Jogo, é provável que surjam conflitos na convivência futura da moradia.

Tudo bem ficar desconfortável, mas reconheça seus limites: Relembre

os moradores que alguns tópicos do jogo podem deixá-los desconfortáveis. Quando isto acontecer, recomende que eles expressem que aquele determinado tema é difícil, e que expliquem o motivo. É importante, também, não ultrapassar os próprios limites. Abra a possibilidade para os jogadores de que, caso alguém acredite que não está preparada para abordar certo tema, converse antes do jogo com o Moderador, para que este saiba e esteja atento.

Experiência de mediador: em um jogo que facilitei, uma jogadora veio me dizer antes que tinha certos problemas financeiros, e que não sentia-se confortável trazendo isso à tona. Quando

moderei, perguntei em alguns tópicos qual custo cada solução levantada teria, trazendo para a roda a questão financeira. Durante o jogo, descobrimos que não apenas a jogadora que conversou comigo antes tinha questões financeiras, mas que esta era uma preocupação de outros moradores também e com isso ela começou a sentir-se mais à vontade para trazer este tópico à tona nas rodadas seguintes.

Você pode sugerir para os jogadores que criem acordos antes de começar: Alguns acordos podem ajudar a conversa a fluir mais facilmente e evitar conflitos. Convide os jogadores a propor alguns acordos, ou sugira você mesmo alguns, como:

*** Não interrompa** a fala das outras jogadoras, nunca!

*** Este é um espaço sem julgamentos**

*** Tempo:** Que tal até 3 minutos para cada fala? É mais fácil ouvir com atenção quando sabemos que não vai durar para sempre.

*** A opinião de todos os participantes importa:** se estiver muito quieto e retirado, busque desafiar-se a participar mais, colocando sua opinião. Se estiver falando muito, e perceber que os outros não estão participando, dê um passo para trás e convide os outros a comentar.

Linguagem não verbal: Conversar é mais do que trocar palavras. A postura, os gestos e até o silêncio podem comunicar muito mais do que as falas. Tente identificar o que os jogadores não estão falando e, se necessário, chame a atenção para esta outra forma de comunicação, sem deixar ninguém em evidência, mas convidando os jogadores a ficarem atentos a este ponto.

Quais as expectativas: Você pode propor, antes do Jogo começar, para cada um refletir sobre suas expectativas e medos para a sessão, decidindo se haverá um tempo para cada um compartilhar verbalmente ou se esta será apenas uma reflexão silenciosa. Algumas perguntas interessantes a serem feitas, convidando-os a pensar em experiências semelhantes que já tiveram, são: Quais falas ou gestos acionam seus gatilhos de irritação? E quais te fazem desconectar-se do

diálogo? Quais informações você tem sobre o que é importante para a outra pessoa? Quais diferenças precisam ser consideradas (culturais, geracionais, religiosas, etc.)?

Celebração: Você pode sugerir aos jogadores alguma forma de celebração por terem terminado o Jogo, como saborear uma sobremesa, ou dançar uma música que todos gostem.

Revisão: Após a sessão do Jogo, os moradores colocarão estes acordos em prática e, durante sua convivência, novas questões poderão surgir, assim como poderão ocorrer mudanças nas relações entre eles que demandem a revisão ou mesmo a criação de novos acordos. Após alguns meses, pode ser combinada com os moradores uma data para a realização de outra sessão do Jogo para a realização desta revisão. Outra forma de condução de uma

eventual revisão é a disponibilização de um baralho do Jogo na casa, onde certas cartas fiquem acessíveis para que os moradores registrem pontos de conflito, conduzindo melhor a discussão no momento da revisão dos acordos.

Normas de segurança: As situações que representem um risco de fato, e um descumprimento das normas técnicas de segurança - como a instalação de pontos de fogo nos quartos ou a obstrução de saídas - já serão automaticamente inseridas no regimento interno, não sendo necessária sua discussão durante o jogo.

Punição: É frequente que sejam compartilhadas preocupações relativas ao cumprimento das regras acordadas, e que sejam levantadas questões como punições ou a fiscalização do cumprimento dos acordos. O Jogo da

Casa Compartilhada não pretende encorajar uma perspectiva punitivista, nem uma fiscalização exacerbada dos moradores, e sim, privilegiar, por outra perspectiva, a discussão coletiva de incertezas. Além disso, a discussão reiterada sobre punições durante o Jogo pode ser um empecilho para a questão dos acordos. Como Mediador, você pode relembrar aos participantes que as punições relativas ao descumprimento das regras podem ser discutidas ao final do Jogo, quando todos os acordos já estiverem definidos, além de encorajar que os mesmos sejam revisitados em reuniões da casa, para que eventuais descumprimentos sejam resolvidos a partir de situações concretas decorrentes da convivência.

Andamento do Jogo: As cartas devem ser discutidas sem que seja exaustivo. Considerando um tempo padrão de discussão de 4 minutos para cada

uma das 48 cartas de verso verde, o jogo possui uma duração de pouco mais de 3 horas. Preste atenção ao tempo dedicado a cada carta, e caso a discussão esteja ultrapassando o limite de 4 minutos, chame a atenção dos moradores para este ponto. Quando os jogadores se prolongam demais na discussão das primeiras cartas do Jogo, geralmente o nível de energia e atenção diminui para as últimas cartas, e questões importantes podem deixar de ser discutidas.

Responsáveis: Muitos acordos podem levar à definição de alguma pessoa responsável por certa tarefa, por exemplo, a retirada do lixo do banheiro. Para facilitar o andamento você pode sugerir que as pessoas se voluntariem para estas responsabilidades e listar todos os responsáveis, ao longo do Jogo, em um papel separado, informando os jogadores que esta lista será revisada

ao final, quando poderá ser analisado se as responsabilidades foram divididas de forma igualitária. Caso ninguém disponibilize-se para certa tarefa, você pode apenas registrar a função na lista e, no final, após a leitura de todas as responsabilidades, definir os voluntários.

Qual o foco da partida? O Jogo da Casa Compartilhada pode tomar caracteres muito distintos dependendo do grupo de moradores, suas personalidades, seu nível de intimidade e a situação habitacional compartilhada entre eles. Dependendo destes fatores, e a partir da observação do contexto, antes de iniciar a partida você pode definir qual o foco do Jogo. Caso seja a discussão de tratos, direcione os jogadores para, em suas falas, ao invés de levantar questões ou apenas expor opiniões, já propor acordos. Caso os moradores tenham dificuldades para isso, você pode

diretamente ler as questões levantadas neste guia, que já direcionam para acordos objetivos entre os moradores. Se estiver jogando com um grupo de moradores que já convivem, o Jogo pode servir para a resolução de conflitos. Neste caso, encoraje os moradores a expor questões e problemas de forma específica, para que, juntos, possam propor soluções a partir de cada carta.

Sinais de acordo: Para agilizar a definição de acordos, você pode combinar com os moradores algum sinal que signifique concordância com a fala de algum morador. Essa técnica permite que fique claro quando uma opinião for compartilhada por muitos moradores. O sinal combinado pode ser algo simples, como um positivo feito com as mãos, ou pode ser algo mais inusitado, como por exemplo, fazer uma careta, o que pode gerar momentos de descontração dentro do Jogo. Outros

sinais podem ser combinados, como algo para simbolizar que um morador não entendeu a proposta realizada, ou para sinalizar que possui uma opinião contrária a uma proposta.



As Cartas

Nesta seção levantamos diferentes questões relevantes para a discussão e formulação de acordos relativos a cada carta. O Mediador é responsável por, antes de mediar o Jogo para um situação habitacional específica, estudar estas questões, retirando as perguntas que não se adaptam à moradia em questão. Enquanto os jogadores discutem, é importante que o Mediador veja se todos os temas foram de fato abordados, e que faça perguntas para trazer à tona problemas que poderiam surgir na convivência. Para facilitar a organização, as cartas foram divididas em subgrupos. Nas primeiras vezes mediando o jogo, recomendamos manter o manual disponível para consultas.

Na próxima página, você encontra um sumário com todas as cartas, o qual você pode usar para navegar pelo manual durante a partida. Além disso, na parte de cada carta, adicionamos uma seção de cartas correlatas. Caso a discussão comece a ir na direção de uma carta correlata, lembre os jogadores que existem outras cartas que discutem essa questão.



Lista das cartas

Convivência com pessoas de fora:

- * [Festas e Reuniões](#)
- * [Hóspedes](#)
- * [Visitas](#)
- * [Namorades](#)

Compromissos:

- * [Ausência Prolongada](#)
- * [Mudanças](#)
- * [Pagamentos](#)
- * [Contas Comuns](#)

Cuidados Gerais com a Casa:

- * [Reformas e Consertos](#)
- * [Animais](#)
- * [Decoração](#)
- * [Materiais de Limpeza](#)

- * [Limpeza](#)
- * [Lixo](#)
- * [Chaves](#)

Espaços específicos:

- * [Banheiro](#)
- * [Sala](#)
- * [Quintal](#)
- * [Lavanderia](#)
- * [Varal](#)
- * [Cozinha](#)
- * [Geladeira](#)
- * [Louças](#)
- * [Escorredor de Louças](#)

Compartilhamento e Uso do Espaço:

- * [Compras Coletivas](#)
- * [Objetos de Uso Comum](#)
- * [Objetos Privados em Espaços Coletivos](#)

Compromissos Internos de Convivência:

- * [Entregas/Cartas](#)
- * [Privacidade](#)
- * [Pandemia](#)
- * [Silêncio](#)
- * [Cigarro](#)
- * [Álcool](#)
- * [Trabalho em Casa](#)
- * [Segurança](#)
- * [Pedidos de Ajuda](#)
- * [Reuniões da Casa](#)
- * [Crianças](#)
- * [Organização](#)
- * [Desobediência das Regras](#)

[Cartas de situação](#)

[Cartas despolarizadoras](#)

**Convivência com
pessoas de fora**

Festas e Reuniões



Precisa avisar os outros moradores antes de trazer alguém para a casa?

Precisa pedir permissão para realizar uma festa ou reunião?

Existe um limite de frequência ou número de pessoas permitido?

Tem uma hora limite para a festa terminar? A partir de determinado horário algumas atividades deixam de ser permitidas (por exemplo: música)?

Por quais espaços os convidados da festa ou reunião podem circular?

Se algum convidado quebrar ou roubar alguma coisa, quem é o responsável?

Se algum morador estiver incomodado com a festa ou reunião, ele pode interromper?

Até quanto tempo após o final da festa o morador responsável pela mesma deve limpar os ambientes utilizados?

Cartas correlatas: Visitas, Hóspedes, Álcool, Cigarro, Silêncio.

Hóspedes

Precisa agendar uso para hóspedes?

O hóspede pode ficar em espaços coletivos (por exemplo, dormir na sala), ou apenas no quarto de quem o convidou?

Há um número máximo de hóspedes permitido?

Há frequência ou duração máxima de estadia?

O hóspede tem que contribuir com alguma coisa para a casa?

Se o hóspede quebrar alguma coisa,

quem é o responsável?

O hóspede pode ficar com uma chave da casa?

Cartas correlatas: Visitas, Chave, Contas Comuns.



Visitas



Há restrição de horário para visitas?

Precisa agendar uso para visita?

Há número máximo de pessoas permitido?

Há frequência máxima (X vezes por semana)?

A visita pode pernoitar? Até quantas pessoas? As visitas podem dormir na sala ou apenas no quarto do morador que as convidou?

Há dias específicos para receber visitas? Se a visita quebra alguma coisa, quem se responsabiliza?

Cartas correlatas: Crianças, Silêncio.

Namorades



Namorades podem frequentar a casa todos os dias da semana?

Tem restrição de dias ou horários para visita de namorades?

Namorades podem pernoitar? Há alguma restrição para o pernoite?

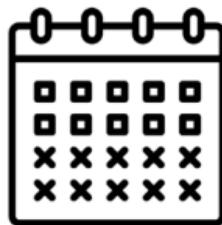
Namorades podem frequentar a casa sem a presença do morador com quem namoram?

Existe alguma restrição para demonstrações de afeto nas áreas comuns?

Cartas correlatas: Privacidade, Hóspedes, Chaves.

Compromissos

Ausência Prolongada



Períodos de ausência precisam ser avisados com antecedência?

Durante períodos de ausência, como são divididas as responsabilidades do morador ausente?

Durante períodos de ausência, o morador ausente continua pagando as despesas/ contas comuns normalmente?

Durante longos períodos de ausência, o morador pode convidar alguém externo à casa para utilizar seu quarto?

Como os moradores sentem-se a respeito de períodos prolongados de ausência de outros moradores?

Cartas correlatas: Contas Comuns, Limpeza.

Mudança

Com quanta antecedência um morador deve comunicar aos demais se for mudar-se?

O morador é responsável por pagar o aluguel e/ou contas comuns por um período de transição, até ser encontrado outro morador?

Ao mudar, o morador pode deixar objetos pessoais na casa?

O morador é responsável por reparos ou reformas antes de mudar-se (por exemplo, pintar paredes do quarto)?



Cartas correlatas: Contas Comuns, Pagamentos.

Pagamentos

É importante que nesta carta o foco permaneça na discussão dos acordos em relação a pagamentos, e não torne-se um levantamento de todas as contas e seus valores, nem desvie-se para a discussão de contas comuns. Caso isso aconteça, relembrre os moradores que existe outra carta na qual este tópico será discutido.

Existe um morador responsável por organizar os pagamentos?

Existe um local comum no qual são registradas as despesas e os pagamentos realizados pelos moradores, de forma a manter a transparência?



Cartas correlatas: Contas Comuns, Compras Coletivas, Reformas e Consertos

Contas Comuns



As contas de gás, luz, internet e água são divididas igualmente entre moradores?

De quem é a responsabilidade pelo pagamento na data de cada conta e pelo seu rateio entre os moradores?

Caso algum morador tenha um gasto elevado em determinado mês em algum item que influencie nestas contas, como ele deve informar os outros moradores? Como será decidido se ele pagará um valor a mais?

Cartas correlatas: Limpeza, Trabalho em casa.

Cuidados Gerais com a Casa

Reformas e Consertos



O custo de reformas de espaços comuns é dividido entre todos os moradores igualmente? E o de espaços privados?

Se a reforma for necessária em função de uso incorreto por um morador, apenas este morador é responsável por ela?

O custo de consertos de objetos de uso comum, mesmo que de propriedade privada, é dividido entre todos os moradores?

Como é decidido sobre a realização de reformas?

Existem ferramentas de uso coletivo para pequenos consertos?

Atenção: esta carta pode virar um momento de levantamento de todas as áreas da casa que os moradores gostariam de reformar e itens que gostariam de consertar. Se isto acontecer, pode ser interessante pausar esse levantamento, trazendo a atenção de volta para a definição de acordos.

Cartas correlatas: Contas Comuns, Objetos de Uso Comum, Objetos Privados em Espaços Coletivos.

Animais

Preste atenção para que a discussão desta carta não direcione-se para o tema da limpeza ou da segurança não relacionados a animais. Caso isso aconteça, lembre às moradoras que isso será tratado em outras cartas.

Existe algum animal que não é permitido na casa?

O animal é da casa ou do quarto?

Quem limpa, cuida, leva para passear, paga veterinário e alimentação? Quando o responsável pelo animal estiver ausente, quem cuidará dele??

Ele poderá ficar alguns meses, até achar outro lar?



Como proceder quando chegar um novo animal?

Em quais áreas o animal pode estar?

Precisa telar a casa para ter gato?

Dica do moderador: Percebi que, quando uma participante comentou sobre os lados positivos de ter um cachorro e sua ligação emocional com este pet, uma outra moradora, que nunca tinha tido um animal, mostrou-se mais compreensiva.

Cartas correlatas: Contas Comuns, Limpeza, Quintal.

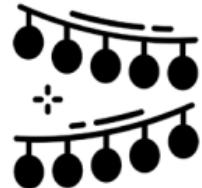
Decoração

Será instalada alguma decoração específica em espaços coletivos da casa?

Para a instalação de objetos decorativos em áreas comuns, é necessária a aprovação de todos os moradores?

Após a mudança, um morador deve pedir a aprovação dos demais para a instalação de novos objetos decorativos nos espaços comuns?

Dica do moderador: Esta carta levanta questões muito diferentes para grupos em que os moradores já dividem a casa, e antes dos moradores se



mudarem. Caso esteja jogando com um grupo de moradores que ainda não mudou-se, conduza a discussão para que gire em torno de acordos para a decoração dos espaços, facilitando a dinâmica para o dia da mudança. Caso a discussão direcione-se para uma listagem de itens decorativos ou estilos de decoração, recomende que seja determinada uma data, após a mudança, na qual os moradores reúnam-se para analisar os espaços e objetos decorativos que cada um deseja instalar, seguindo os acordos determinados nesta data.

Materiais de Limpeza



Existem materiais de limpeza de uso coletivo? Seus custos são divididos entre todos os moradores?

Existem panos de propriedade da casa para limpeza? Quem é responsável por limpar estes panos?

Existe um responsável pela compra dos materiais de limpeza?

Cartas correlatas: Lavanderia, Lixo, Limpeza, Organização, Cozinha, Banheiro.

Limpeza

As tarefas de limpeza dos ambientes comuns são divididas entre os diferentes moradores da casa? Esta divisão é feita com base em tarefas ou espaços?

Após a utilização de um ambiente, o morador que o utilizou é responsável pela limpeza deste?

Será contratada alguma diarista para a limpeza de certos espaços?

Com que frequência é realizada uma limpeza profunda da casa (vidros, ralos, azulejos, encerar o chão...)?

Vocês desejam combinar um dia para a limpeza coletiva dos espaços? Ou preferem que cada um organize-se

independentemente para a limpeza dos locais pelos quais são responsáveis?

Tem algum morador que possui alguma alergia que influencie em questões de limpeza?

Dica do moderador: Você pode sugerir a criação de um espaço onde os moradores possam registrar insatisfações em relação à limpeza de certo ambiente, para que estas reclamações sejam discutidas durante reuniões da casa.

Cartas correlatas: Lavanderia, Lixo, Limpeza, Organização, Cozinha, Banheiro.



Lixo



Como é realizada a separação do lixo (por exemplo: reciclável, orgânico, lixo comum)?

Com que frequência é realizada a retirada do lixo? Quem é responsável por ela?

Cartas correlatas: Lavanderia, Lixo, Limpeza, Organização, Cozinha, Banheiro.

Chaves

Além dos moradores, alguém mais possui cópias das chaves?

Os moradores podem dar cópias das chaves para outras pessoas?

Caso algum morador perca sua chave, em quanto tempo deve providenciar uma cópia?

Será dada uma cópia da chave para algum vizinho, caso aconteça algum imprevisto?



Cartas correlatas: Visitas, Hóspedes, Namorades.

Espaços Específicos

Banheiro



Itens pessoais podem ser guardados no banheiros? Qual o espaço que cada um possui para guardar objetos pessoais no banheiro?

Itens pessoais podem ser deixados no chuveiro?

Papel higiênico é um item comprado coletivamente? O sabonete da pia é um item compartilhado, ou cada um tem o seu? Existem outros itens compartilhados no banheiro?

Pode deixar a toalha no banheiro ou tem que levar de volta para o quarto?

Pode andar de toalha pela casa ao sair do banho, ou os moradores devem trocar de roupa no próprio banheiro?

Cartas correlatas: Lixo, Limpeza, Organização, Materiais de Limpeza.

Sala



Existe um limite de horário para o uso da sala?

Pode ter TV na sala? Qual o horário para usar a TV da sala?

Podem ser feitas refeições na sala?

Pode fazer ligações telefônicas na sala?

Se duas pessoas querem usar a sala para usos não compatíveis (ex. ler e ver TV), quem tem prioridade?

Cartas correlatas: Objetos Privados em Espaços Coletivos, Objetos de Uso Coletivo, Silêncio, Visitas, Hóspedes.

Quintal



As portas para o quintal devem ser trancadas quando ninguém estiver utilizando o mesmo?

Pode fazer horta/plantar no quintal?

O quintal pode ser usado para guardar objetos como ferramentas ou bicicletas?

Cartas correlatas: Limpeza, Segurança.

Lavanderia



Existem dias específicos para cada morador utilizar a lavanderia?

Sabão em pó/amaciante é de uso coletivo ou cada um tem o seu?

Há horário limite para uso da lavanderia?

Cartas correlatas: Limpeza, Materiais de Limpeza, Cozinha, Banheiro.

Varal



Existem dias específicos para cada morador utilizar o varal?

O morador precisa retirar suas roupas do varal no mesmo dia em que as colocou?

Em caso de chuva, os moradores que estão em casa são responsáveis por tirar as roupas do varal?

Há um limite de espaço que deve ser deixado para que outros moradores utilizem o varal?

Cartas correlatas: Limpeza, Organização.

Cozinha



Existem objetos compartilhados na cozinha (panelas, talheres, louças)?

Cada morador possui um espaço para objetos pessoais na cozinha?

Cada morador possui um espaço para guardar alimentos secos e lataria na cozinha?

Após usar o fogão, o morador deve limpá-lo? E o microondas? E o forno?

Existe um horário limite para uso da cozinha?

Cartas correlatas: Geladeira, Louça, Escorredor de Louça, Lixo, Limpeza.

Geladeira

Cada morador possui um espaço para guardar alimentos pessoais na geladeira?

Cada morador é responsável por realizar a limpeza de seu espaço na geladeira? Com que frequência?

Um morador pode jogar fora algo de outro morador que esteja estragado?

Existe um espaço para que um morador coloque algum alimento que comprou mas que deseja compartilhar (por estar próximo do prazo de validade, por exemplo)?



Cartas correlatas: Louça, Escorredor de Louça, Lixo, Limpeza, Compras Coletivas

Louças



Pode deixar a louça na pia para lavar mais tarde? Qual o limite de tempo para lavar a louça depois de sujá-la?

Pode deixar panelas/formas de molho na pia? Por quanto tempo?

Detergente, sabão e bucha são de uso compartilhado ou cada um tem o seu?

Cartas correlatas: Escorredor de Louça, Lixo, Limpeza, Compras Coletivas, Organização.

Escorredor de Louças



Pode deixar a louça secando no escorredor de louças, ou tem que secar com um pano e já guardar? Cada um guarda a sua louça?

Existe uma porção do escorredor de louças para cada morador?

Tem items (ex. panelas grandes), que não pode deixar ficar secando no escorredor?

Cartas correlatas: Louça, Limpeza, Organização.

Compartilhamento e Uso do Espaço

Compras Coletivas



Sal, açúcar e óleo são comprados coletivamente ou cada um tem o seu?

Desejam assinar juntos alguma cesta de alimentos?

Existem alimentos comprados de forma coletiva no atacado? Como é feita a lista e a divisão dos custos?

Cartas correlatas: Pagamentos, Cozinha, Materiais de Limpeza

Objetos de Uso Comum



Existem objetos de propriedade coletiva?

Existem objetos de propriedade privada que podem ser utilizados por todos os moradores (fogão/forno, microondas, armários, mesa)?

Se um objeto de uso comum quebra, todos pagam pelo conserto/substituição?

Cartas correlatas: Reformas e Consertos, Sala, Cozinha

Objetos Privados em Espaços Coletivos



Nesta carta, o mediador pode sugerir, dependendo do contexto habitacional, que os moradores façam uma lista dos objetos privados que deixarão em espaços coletivos.

Os moradores podem deixar móveis particulares na sala? Quais são os limites para o uso destes móveis por outros moradores?

Os moradores podem deixar objetos particulares na sala? Quais são os limites para o uso destes objetos por outros moradores?

Os moradores possuem um espaço específico na sala no qual podem deixar objetos pessoais? Cada um tem o seu espaço pessoal na sala? Estes objetos podem ficar em cima de mesas/estantes ou devem ficar fora do campo de visão (guardados em caixas/gavetas)?

Você pode sugerir que os moradores façam uma lista de quais objetos seus estão (ou gostariam que estivessem), em espaços coletivos.

Cartas correlatas: Organização

Compromissos Internos de Convivência

Entregas/Cartas



Os moradores têm que agendar entregas/cartas para um momento em que estão em casa?

Existe um espaço no qual são deixadas todas as entregas/cartas? Com que frequência os moradores têm que retirar suas entregas/cartas deste espaço?

Privacidade



Outros moradores podem entrar no quarto de um morador sem que este esteja em casa?

Os moradores podem se trocar com a porta do quarto aberta?

Para a realização da limpeza de áreas comuns, os moradores podem remover/ mexer em objetos privados que estão em espaços coletivos?

Cartas correlatas: Namorades, Silêncio

Pandemia



Tem que deixar os sapatos para fora de casa?

Tem que trocar de roupa ao chegar em casa?

Caso o morador esteja frequentando espaços com aglomerações ou vendo muitas pessoas, deve avisar os outros moradores?

Caso um morador apresente alguns sintomas frequentemente associados à COVID-19, deve avisar os outros moradores?

Onde os moradores podem deixar as

máscaras de segurança?

Os moradores podem convidar visitas para a casa? As visitas podem permanecer sem máscara/em áreas comuns?

Tem que lavar as compras?

Tem álcool gel/álcool 70% de uso coletivo?

Silêncio



Existe um limite de horário para ouvir música?

Existe um limite de horário para tocar instrumentos musicais?

Existe um horário limite para conversar em áreas comuns?

Existe uma área da casa na qual ainda é permitido fazer barulho após certo horário?

Existe um horário no qual deve-se prestar atenção para ser silencioso?

Cartas correlatas: Visitas, Hóspedes, Festas e Reuniões

Cigarro



É permitido fumar dentro de casa?

É permitido fumar dentro dos quartos?
E nas áreas comuns?

Precisa fumar perto das janelas ou com
as janelas abertas?

Com que frequência deve-se limpar
os cinzeiros? Pode deixar cinzeiros em
áreas comuns?

Cartas correlatas: Limpeza

Álcool



É permitido deixar garrafas/latas de bebidas alcoólicas na geladeira/despensa?

É permitido consumir álcool nas áreas comuns?

Há dias específicos nos quais pode, ou não, consumir álcool?

Existe algum morador, ou moradora, que possui algum problema específico com álcool, ou alguma outra droga, que gostaria de informar aos demais?

Cartas correlatas: Limpeza, Festas e Reuniões

Trabalho em Casa



Pode fazer comida para vender?

Tem limite de horário para trabalhar no espaço comum; tem limite de número de pessoas envolvidas?

Tem contrapartida para as outras moradoras? Se uso para trabalho, preciso pagar aluguel extra?

Tem que tirar os materiais das áreas comuns depois do "horário de trabalho"? Tem um uso maior de gás ou energia por conta do trabalho? Isso deve ser pago pelo morador responsável?

Pode fazer reuniões virtuais de trabalho nas áreas comuns?

Pode fazer filmagens e sessões de fotos na casa? Tem que pagar alguma coisa para os outros moradores pelo uso? Tem que avisar com antecedência? Tem espaços/ horários em que não pode?

Cartas correlatas: Sala, Silêncio

Segurança



Tem que trancar as janelas quando não está em casa?

Tem algum horário a partir do qual não pode entrar em casa?

Em caso de roubo, todos os moradores dividem o prejuízo do que foi roubado, ou cada um arca com as despesas dos objetos pessoais que tenham sido roubados?

Cartas correlatas: Quintal, crianças

Pedidos de Ajuda



Esta carta é um momento para que os moradores possam compartilhar problemas ou necessidades específicas que possuem para que os outros prestem atenção, ou para pedir ajuda/ apoio especificamente. Uma pergunta que pode auxiliar:

Você possui alguma dificuldade que gostaria que os outros moradores soubessem, para que possam entender melhor por que algumas coisas são difíceis para você?

Reuniões da Casa



Existe uma frequência para a realização de reuniões para discussão de questões relativas à casa/convivência entre os moradores? Existe um espaço para marcar questões para a reunião da casa?

Gostariam de marcar reuniões para confraternização entre os moradores ou momentos de coletividades regulares?
Aniversário da casa?

Crianças



Crianças podem ficar nas áreas coletivas sem supervisão?

Precisa fazer alguma adaptação na casa para garantir a segurança de crianças, como telar as janelas, proteger quinas, ou retirar objetos afiados ou perigosos do alcance de crianças?

Pode receber visitas de crianças? Se alguma criança é visita, um adulto responsável deve acompanhá-la o tempo inteiro?

Brinquedos de crianças podem ficar nas áreas coletivas?

Crianças podem ficar na cozinha enquanto alguém cozinha?

Organização



Ao tirar algo do lugar em áreas coletivas, tem que colocar imediatamente de volta no lugar depois de usar?

Pode ter um canto em áreas coletivas onde pode deixar bagunça, ou que seja organizado 1 vez por semana, por exemplo?

Cartas correlatas: Limpeza

Desobediência de regras

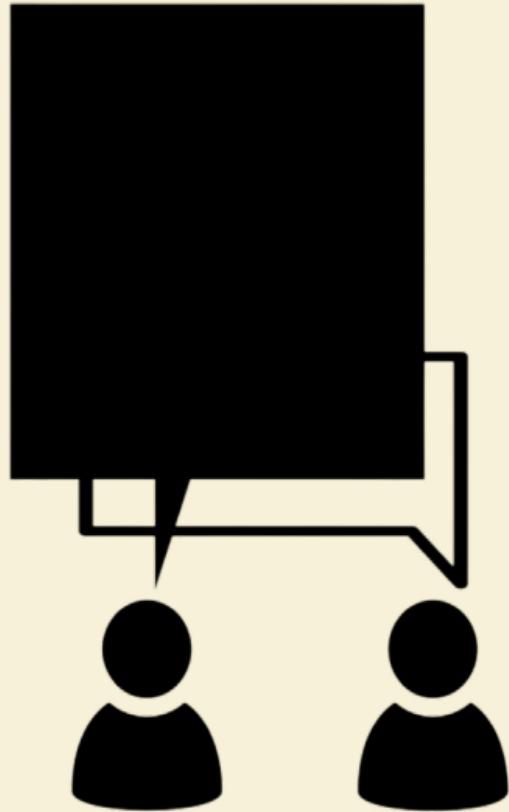


Existe algo que é terminantemente proibido - podendo resultar em expulsão da pessoa da moradia?

Como lidamos com as regras não serem cumpridas?

Quando revemos as regras?

Cartas de Situação



As cartas de situação apresentam momentos mais livres de discussão, servindo para iniciar conversas entre os moradores e quebrar a dinâmica de objetividade das cartas de acordos, nas quais é necessário chegar a um consenso. Durante a discussão das cartas de situação é importante que você relembrre os moradores de que estes não precisam chegar a um consenso, mas sim, tentar entender as perspectivas e emoções dos outros, conhecendo-se melhor. As cartas de situações são as seguintes:

Comprei uma pizza e não quis dividir com ninguém porque estava com fome. Vocês me acham egoísta?

O filho da Joana veio fazer uma visita. Ele foi ao banheiro e não deu descarga no cocô, o que fazer?

A melhor amiga da Carla é trans, quando vem visitar, sente que as outras moradoras a tratam estranho. Como vocês lidariam?

“Sujou, lavou?”

Rodízio de tarefas?

Dois moradores têm uma briga feia, o que fazemos?

Tem um horário a partir do qual alguém não pode mais fazer algo/usar algum ambiente?

Cartas Despolarizadoras

As cartas despolarizadoras foram criadas com base no Guia Prático para Conversas Difíceis, elaborado pelo Despolarize, uma organização que busca valorizar a cultura de diálogo e negociação de conflitos. O guia delineia uma série de passos para a realização de conversas difíceis - desde a reflexão prévia sobre suas próprias expectativas, a definição de acordos e boas perguntas, a uma relação de aprofundamento da discussão. A maior parte das contribuições do guia está na Sessão de Dicas Gerais, à medida que são dinâmicas que devem ser refletidas pelo mediador e implementadas conforme a leitura que este possui da casa.

As cartas despolarizadoras propõem um momento de interrupção dos conflitos, simultaneamente suspendendo a discussão, para que os jogadores possam observar e compartilhar as

suas motivações e quais as razões para seu posicionamento neste conflito, assim como sugerindo uma visualização de um cenário futuro desejável, para que os jogadores relembram os motivos pelos quais estão engajando-se na criação de acordos.

Durante a etapa de discussão das cartas presentes à pilha de incertezas, caso alguma questão gere uma polarização você pode sugerir que os jogadores tirem uma carta da pilha de cartas despolarizadoras, e realizem a ação nela descrita. Você, no entanto, não poderá prever qual carta será retirada. Caso acredite que a carta retirada não auxiliará na resolução do conflito, você pode pedir para os participantes retirem outra!

O QUE FOI DIFÍCIL?

**houve algum momento
que foi difícil para você,
no qual você ficou
irritado ou chateado? se
pergunte, porque isso me
afetou dessa forma?
explique para o outro
caso encontre algum
gatilho**

Deixe que os jogadores reflitam sobre a pergunta por dois minutos, até que todos já tenham pensado em suas respostas. Então faça uma rodada para que, brevemente, os jogadores compartilhem os gatilhos encontrados, convidando os jogadores para que permaneçam quietos e prestem atenção às falas dos outros.

SONHAR

Cada uma imagina uma cena nesta casa, em que se imagina muito feliz, e descreve essa cena

Essa atividade pode ajudar os jogadores a criar relações de empatia ao escutar os sonhos dos demais. Além disso, ao estimular a imaginação, esta carta pode ajudar os moradores a deixar de lado uma atitude reativa, focando no pensar em soluções, além de, momentaneamente, interromper as discussões. É importante, no entanto, tomar cuidado para que a carta não distraia os jogadores da discussão.

EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS

**Qual a sua opinião sobre
compartilhar? Conte
sobre um elemento
positivo sobre
compartilhar e um
negativo, da sua
experiência**

O propósito desta atividade é que os jogadores consigam entender melhor as opiniões alheias ao conhecer mais as experiências que cada um viveu. Caso os jogadores estejam em uma discussão específica, convide-os a pensar em situações relacionadas a essa problemática... por exemplo: louça. Após o compartilhamento, relembre os jogadores que estas são experiências anteriores, que envolveram outras pessoas, e que não é o intuito de ninguém repetir uma situação desconfortável. Em seguida, peça que, baseados nas experiências positivas que relataram, tentem pensar em um compromisso. O foco não é como cada um pensa, mas como podemos resolver a situação juntos.

